

# O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses locais d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 8.º

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte).  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,  
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINI-TRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 18 de Março de 1900.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-  
posto do selo 10 rs. Ann. annuae, contracto especial.

N.º 399

**O Povo Espozendense** é o jornal mais antigo e de maior circulação, n'este concelho.

## A BOA EDUCAÇÃO

A educação physica não pôde separar-se da educação intellectual e moral. E isso por duas razões: primeiro, porque a saúde e força do corpo são por si mesmas designaveis e preciosas; porque fazem parte d'aquella vida completa e perfeita que é o voto da natureza e o ideal da educação, depois porque o desenvolvimento do corpo é uma das condições, um dos meios do desenvolvimento da alma e enfim porque a vida superior do espirito só é possível tendo por esteio uma vida physica robusta e sã.

Em certas epochas acreditou-se que o supremo bem consistia em desdenhar o corpo, humilha-lo mesmo e enfraquecal-o, que esta parte do nosso ser, não tinha direito a atenção alguma, nem cuidado algum e que a perfeição humana estava em proporção da diminuição e da quebra das forças materiaes. Estas chimeras e idéas absurdas estão, porém, de todo abandonadas, hoje o homem apresenta-se-nos como um todo a quem não é permitido mutilar seja qual for das suas partes.

Ao mesmo tempo chegou se á conclusão de que os interesses do espirito e do corpo são solidarios. O physico e o moral não são, para assim dizer, mais do que o avesso e o direito de um mesmo estêo, e por isso seria uma loucura o crer que se pôde impunemente alterar uma d'estas partes sem por isso prejudicar a outra.

Os gregos, tendo comprehendido isso, associavam o corpo e o espirito em educa-

ção harmonica, para produzir ao mesmo tempo o homem bello e bom.

As faculdades moraes só desabrocham á vontade n'um corpo vigoroso; e, além d'isto, uma vez formadas só se exercem livremente quando dispõem de membros solidos e ageis. A boa constituição do corpo torna as operações do «espirito faceis e seguras»; e ao mesmo tempo que contribue para formar o espirito, é uma condição necessaria para elle poder manifestar-se exteriormente, para não ser condemnado a recolher-se em si mesmo, e a perder-se em contemplações estereis.

E' sabido que se encontram muitas vezes intelligencias de primeira ordem, vontades fortes e corajosas, unidas a corpos debéis e doentios. Individuos ha, cuja vida não passa de um mal estar perpetuo e que se distinguem entre todos pela energia do seu espirito e pelo seu elevado coração. O exemplo de Pascal, doente e homem de genio, ocorre á mente de todos. Possivel é, com effeito, em certos casos, que, por uma reacção mysteriosa, os soffrimentos do organismo affinem e sobreexcitem as faculdades moraes; a dôr então é o agente principal do progresso inesperado do espirito. Mas estas excepções nada provam contra a lei geral.

A perfeição physica traz consigo a perfeição moral. Nada ha mais tyrannico do que um organismo enfraquecido. Nada paralysa mais as livres funcções da razão, o vôo da reflexão, nada secca mais depressa todas as fontes do que um corpo doente, cujas funcções são languidas e para quem qualquer esforço é um soffrimento. Não tenhamos escrupulo algum, e se queremos produzir uma alma de largas expansões, um homem de vontade generosa e intrepida, um operario para grandes tarefas

e duro labor, tratemos primeiro e antes de tudo produzir um organismo vigoroso, de solida resistencia com musculos de aço.

A educação physica, bem como a educação intellectual e moral, não consiste sómente em cultura desinteressada das forças naturaes; tende a um fim pratico, deve ser um preparatorio para a vida, e em virtude do seu caracter, uma preparação para a educação profissional.

Elle tem por fim ensinar os futuros homens não só a sahir-se bem das grandes cousas mas tambem nas pequenas; não precisar de contemplar os seus braços pelos braços dos outros, não vêr embaraços na sua pessoa, na sua bagagem ter expediente e actividade, não ser desazado nem molle, saber viver mesmo sem campanha ao lado e sem creados ás ordens.

E' sobretudo na escola primaria que, em virtude da vida especial dos que a frequentam, a educação physica deve ter uma direcção pratica, preparando os discipulos para os futuros trabalhos do operario e do soldado, as discipulas para os cuidados do arrajo da casa e para os trabalhos do seu sexo.

## RAPAZES DO MEU TEMPO

### VI ANTONIO PASCHOAL

Não é di cá é di lá.

Por um dos caprichos que a sorte tem appareceu na nossa pacata comarca—por esse tempo ainda ella estava na pasta do ex-jornalista de Rede—o bom di o Paschoal, esse bello rapaz cujos destinos estão hoje ligados aos de uma formosa menina da nossa primeira sociedade provando assim que Espozende é hoje, e como sempre, a sua terra adorada. Como ia dizendo, por um dos mil caprichos que a sorte tem,

appareceu aqui o Paschoal e em tão boa hora qua conquistou ao de logo as boas graças dos rapazes do meu tempo que o tiveram sempre na maior consideração attento as suas maneiras fidalgas e cavalheirescas. Era de prever.

Os rapazes da minha terra, —honra lhes seja feita—terra hospitaleira por excellencia—é mister que o saiba quem o desconhece ou finge desconhecer—são do natural doceis e muito delicados qualidades sufficientes para que o meu perfilado extranho como era aos costumes da rainha do Cavado, se acostumassem ao meio e a elle tributasse uma certa affeição.

O que no entanto chegou por vezes a causar admiração foi o abandono completo da frequencia dos grandes centros preferindo Espozende onde tudo falta desde a agua potavel indispensavel ás necessidades primarias—ó ti Manuel ponha aqui os seus olhos—até á mais innocente distracção theatral.

O que é certo é que o Paschoal trocava tudo, tudo a este viver pacato e ameno da nossa terra!

A sua cadeira em S. Carlos foi substituida pelo banco tosco e por vezes sebento do theatro cá da terra; faltava em D. Maria para comparecer ás recitas da *troupe* d'amadores espozendenses; deixava partir a familia para Lishoa e aqui ficava elle para acompanhar os rapazes com quem se afficou!! Extraordinario feito o que nós lhe fizemos!!

Parece incrivel mas a verdade é esta. Toda a gente sabe que o meu perfilado não é d'Espozende; mas ninguem desconhece tambem que se ellê o fosse não seria tão patriota, tão afincado entusiasta pelas nossas grandezas, tão folião em dias de folia nem tão bailador em noites de baile como é. E porque? de duas uma: ou sympathia em extremo pelos nossos costumes provincianos e minhotos, ou influencia salutar da lei de Newton. Eu pela parte que me toca, voto no segundo caso.

E tanto assim que o meu perfilado está hoje no rol da gente seria e pacata podendo ser pae d'um dia para o outro sem

que d'isso lhe possam pedir contas aquelles que n'esta epocha quaresmal esgotam a velha e gastam a philosophia do *olha para o que eu digo e não para o que eu faço*.

Vamos ao resto.

Eu não posso precisar bem a historia do meu perfilado porque a desconheço em parte.

No entanto sei que elle é filho do antigo proprietario da Confeitaria Paschoal do Rio de Janeiro, aquelle poço de patacas que tem enriquecido tantas gerações que é um louvar a Deus.

Sei tambem que o meu perfilado foi empregado no commercio do Rio de Janeiro modo de vida que durou pouco tempo por haver de retirar para Portugal em companhia de familia.

A sua historia não é, como veem, a d'um segundo Conde de S. Bento vulgarmente conhecido pela *saia*, nem a d'um Cleto que de soccos enfiados em varapau foi caminho do Brazil em busca da arvore das patacas hoje secca para muitos e verde de mais para alguns; não. A historia é curta e resumida E' rico porque outros o eram já.

Mas o que eu sei principalmente e se, tanto for necessario vou jurar—é que o meu caro Paschoal é um excellente moço, dedicado amigo e sobretudo d'uma seriedade espantosa.

A sua linha de conducta verdadeiramente irreprehensivel tornaram-no eredor dos mais rasgados encomios por parte d'aquelles que com elle tem a honra de tratar de perto.

Entusiasta como poucos para elle um baile onde se dança uma noite inteira é superior a duas latas de goiavada que de sociedade com o Ramalho comeu na celebre noite das labercas!!

Tambem superior a elle em doce só o Affonso em pepinos ou pães de 15 antes do jantar da recita em Barcellos (comeu 7!).

Photographo amator tem tirado o retrato a meio mundo e de graça. Se ás vezes promete e falta é por não ter chapas.

Modelo no vestir, Antonio Paschoal, tem a honra de ser o introductor da *cartola* nas festas da santa semana vicio hoje

radicado na terra das carapuças.

Rapaz muito sympathico e bastante aperaltado obega por vezes a causar inveja ás despeitadas da minha terra que ainda no baile de terça feira tiveram a petulancia de lhe chamar *feito* a elle, o mais lindo rapaz da nossa linda roda. Coitadas.

Amigo inseparavel do Magalhães ninguem como estes dois melros sabe mais entender-se.

*Mets-toi avec les bons et tu seras bon.*

Hy-geiro.

No perfil de J. Magalhães na linha 3.ª, em vez de *fainha medona* leia-se *faina medonha*.

Na linha 2.ª da 2.ª columna, em vez de *Vem tarde* leia-se *Vem tudo*.

Na linha 20 da mesma columna, em vez de *tremendo catastrophe* leia-se *tremenda catastrophe*.

Na linha 26 da 3.ª columna, em vez de *eras amigo* leia-se *eras meigo*.

Hy-geiro.

## Tua d'Espozende

Não podiamos deixar de fazer alguma referencia á organização da «Tua» que se levou a effeito no dia 11 do corrente, porque mesmo de leve, o assumpto merece algumas considerações.

A ideia é alevantada, não há ninguem que o conteste, mas a par de tudo isso, existem as suas contrariedades.—a quem será n'este mundo que as não tenha?—que na maioria dos casos identicos a este, dão com todas as iniciativas, mesmo as mais altruistas, em terra; sabemol-o, e por experiencia propria vamos explicar alguns casos, que podem e devem ser evitados, para que tão bella iniciativa não derrua como tantas outras que são o panagio dos scepticos.

Quando nasce uma ideia, seja ella qual for, parte da onde partir, nasce logo á sua

## FOLHETIM

ARTHUR DOURLIAC

## AMADA PELO REI

III

Pobre Marquez! Lá nos reconditos da Bretanha, Diana não era considerada feia.

Em Versailles era uma «encantadora feia».

Esta phrase cahida, dizia-se, dos regios labios tinha condemnado a pobre senhora, a qual chorava amargamente a sua vinda á corte; porque fora bem desagradavel o acolhimento que ali viéra encontrar.

Não haviam que recear de rivalidades, de inveja e de calumnias.

—Navaille, pode dormir socegado, chacoteavam os cor-

teções.

—Não riam, senhores, honrae a coragem desditosa! Penetrar no quarto da esposa de Navaille, parece-me maior valentia do que entrar no Mahon repetia o duque Richelieu tagarellando como uma velha cortezá.

Alguns d'estes gracejos chegaram ao conhecimento do Marquez, que os pagara com uma valente estocada.

Mas a ferida feita no seu amor proprio não era de cura tão facil.

Tornou-se sombrio, melancolico, e abandonou completamente a esposa.

Diana não se lastimava. Orgulhosa bastante para que mostrasse o seu soffrimento, corajosa para se resignar sem se queixar, muito intelligente para não dar a conhecer a causa do seu abandono, foi ter com o rei e pediu-lhe contas da

sua felicidade perdida, com um tal desassombro que bastante interessou o monarcha.

O rei escutou com complacencia a sua pretensão, ouviu humildemente as suas razões e promete reparal-as, admeastando severamente o marido recalcitrante.

—Vossa Magestade torna-se ainda mais lodiosa, suspirou hypocritamente a Ariana desolada; o amor não se encomenda e todo o poder real não é sufficiente para me restituir o coração, que o seu desprezo me roubou.

—Talvez, Marquez. A lança de Achilles curava as feridas que havia feito... e se me quizesse ajudar?...

Expoz então o seu plano que ella escutou confusa e fazendo-se córada, como uma noiva de aldeia, no dia da boda.

—Mas, sire, eu receio...

—Pela vossa reputação?

—E pela de Vossa Magestade; duvidar-se-hia do seu gosto.

—A escolha do rei é sempre a melhor, aos olhos dos seus cortezãos.

Por minha parte não receio senão uma coisa.

—Qual, sire? interrompeu ingenuamente a Marquezeta.

—A de queimar os dedos ao brincar com o fogo.

IV

—Tenho uma communição desagradavel a fazer-lhe, meu caro Marquez.

—Estou ás ordens de Vossa Magestade, respondeu o Marquez de Navaille, que, mandado chamar pelo rei, dêpois da longa audiencia que este tivera com sua esposa, só via as torres da Bastilha a dançarem-lhe deante dos olhos.

—E'um sacrificio penoso para um marido...

—D'aqui a pouco estou lá, pensou Navaille.

—... tão apaixonado como deverá estar, continuou imperturbavelmente Luiz XV.

Roland fez uma careta.

—Mas a princeza deseja absolutamente e eu já annunciei á Marquezeta a sua nomeação de dama d'honor de minha nóra.

—Oh! Sire, uma tal honra...

Privo-o um pouco de sua esposa, mas nós lhe daremos uma compensação, no primeiro regimento vago... na provincia...

Roland sabiu do palacio mais inquieto do que queria mostrar; a confusão, o constrangimento do monarcha, não lhe tinha passado despercebido. Distrabido, preocupado, pensava nas palavras regias: uma compensação!...

A quê?...

Um regimento... na provincia!...

Quereriam affastal-o? Uma idéa má lhe atravessou o espirito, mas não permaneceu.

O que será?... Diana?...

Oh!... meu pobre Navaille disse o genti-homem que estava de serviço, dando-lhe o braço familiarmente; sahés da camara real com um ar tão triste, chama-te tua esposa á ordem e ao domicilio conjugal!

—Não, meu caro, respondeu o joven Marquez, affectando um ar despreoccupado. Pelo contrario; Sua Magestade collocou a Marquezeta junto da princeza e dignou se prometter-me o commando de um regimento.

—Então os meos cumprimentos, meu caro, deve estar contente...

—Encantado, mesmo! respondeu Roland n'um tom cavo. (Continua)

Carlos Bergante Torres.

sombra o principio destruidor que a mina e esphacella por completo, se as bases em que se sustenta essa ideia, não forem bastantes solidas para que não abale o principio que lhe serviu de base.

Perguntam agora, e qual è esse principio?

—Esse principio é a unidade indivisivel.

—Como se obtém?

—Pela reunião d'uns poucos de seres com o mesmo fim.

—E como se derrota?

—Lentamente, pela admissão de seres que não tendo occupação nem educação social, procuram por meio da devassa, inculir no animo dos dirigentes e dirigidos, que aquella iniciativa que os levou a unirem-se para melhor poder levar a fim o seu intento, é contraria—mesmo que não haja motivo—ao seu modo de ver; embora tudo corra com verdadeira harmonia, mas, o ser destruidor, a toupeira que tudo mina, lá está sempre d'atalaya, prompto a aproveitar-se da mais pequenina minudencia, que lhe forneça ensejo para encetar a sua propaganda de destruir o que está feito.

—E como se combate?

—Simplemente:—se a ideia que germinou em um ou mais individuos, encontrou echo e acatamento, é porque essa ideia, tem qualquer coisa de util e aproveitavel, portanto não querendo que ella derrota, que se conserve e que fructifique, é fazer por conservar o animo que a levou a emprender.

—E conservando-se esse animo a ideia vingará?

—Vingará e permanecerá, se a homogenidade de pensamentos for completa e não haja divergencias entre os dirigentes.

Como veem a doutrina está ao alcance de todas as intelligencias, mesmo as mais rusticas, portanto se como de facto a ideia encontrou colaboradores e colaboradores distinctos, é porque essa ideia encerra em si alguma coisa d'util e proveitosa; amplia-a, conserva-a e fazer com que ella chegue ao nivel das grandes causas, eis o que tem a fazer os seus dirigentes, visto que possuem todos os predicados para isso, e a prova está em que a direcção da «Tuna» foi unanimemente applaudida quando na reunião de 11 do corrente foi escolhida por um grupo de socios e apresentada à apreciação d'assembleia.

Dizer mais será fastidioso, no entanto nós como applaudimos tão bella iniciativa, desde já, com o histori da critica em punho, escarpelaremos sem dó nem piedade, todo aquelle que empecer ou criar atritos, á marcha progressiva de tão util ideia, assim como louvaremos nas mesmas circunstancias, todos as boas acções que se pratiquem em seu proveito.

Reclus.

**Tuna d'Espozende**

Esteve significativa a reunião que teve lugar no dia 11, promovida por um grupo de cavalheiros amadores de musica, com o fim de fundar uma instituição musical. Tomando a presidencia o nosso amigo João Magalhães ladeado pelos snrs. José Abreu e Monteiro Borges, foi por este ultimo lido o regulamento que foi aprovado com algumas emendas, apresentanda uma proposta para se nomear a direcção, que

recahi nos seguintes snrs: Regente, João José Rodrigues de Freitas; Director João de Magalhães; Thesoureiro, José d'Abreu, e Secretario, Monteiro Borges. Assembleia geral, Presidente, Alvaro Pinheiro; Secretarios, Avelino Campos e Joaquim Pedrosa. De algumas deliberações que se tomaram respigamos as que mais attenção nos merecem e prodigalisamos, aos nossos leitores.

Os ensaios parciais são todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde e os ensaios geraes ás quintas e domingos das 9 horas da noite por diante. A quota para os socios protectores é de 60 reis mensaes e para os executantes, 100 reis. Como veem é tentadora a ideia e oxalá ella fructifique, pois tem elementos para isso.

Aos nossos conterraneos recommendamos tão sympathica iniciativa para que não derrota como tantas outras que já existem no nada.

**A Influença**

Grassa com grande intensidade n'esta villa e em parte das freguezias d'este concelho, a influencia, tendo feito já algumas victimas, sendo enorme o numero de pessoas atacadas por ella.

Em algumas casas estão prostradas no leito familias inteiras.

Oxalá esse mal desapareça em breve.

**Entre nós**

Na ultima 6.ª feira estiveram n'esta villa, visitando esta redacção, os ex.ºº snrs. Affonso de Castro Monteiro, distincto director da alfandega de Vianna do Castello e Jeronymo José Antunes Santa Martha, digno 2.º aspirante d'alfandega e nosso amigo e subscriptor.

S. ex.ª vieram em serviço ao posto aduaneiro d'esta villa.

Já regressou da Figueira da Foz, onde se encontrava ha tempos, a virtuosa esposa do nosso sympathico amigo sr. Antonio Maria Paes.

**Uma esmola**

Pedimos-la ás lmas caritativas para a desventurada Theresora de Villas Boas Alau, moradora no largo do Conselheiro Sampaio d'esta villa, que se acha entrevada.

Já pela sua pobreza, já pela compaixão que a desgraçada inspira, esperamos que este appello á generosidade publica encontrará echo.

E ella, coitadita, a pobre doentinha que na flor da vida se vê preza da doença, hade, em preces levantadas a Deus, supplicar felicidade para todos que a protejam e regar de lagrimas de gratidão as mãos dos bemfeitores.

Os corações bondosos ainda se não extinguiram, o que nos leva a crer que a caridade irá mais uma vez attenuar os soffrimentos da infeliz desvalida.

Assim o esperamos.

**A luz prisioneira**

Com este mesmo titulo, lemos em um collega parisiense:

«Parece que d'esta vez podemos real e verdadeiramente aprisionar a luz.

«Um sabio americano acaba de obter uma luz ideal sem servir-se nem do azeite, nem da electricidade; é ella o producto de reacções chemicas,

que se effectuaram dentro d'um globo de crystal; e como uma vez presa, não se extingue, comprehende-se facilmente as multiplas applicações que poderá obter tão curiosa invenção.

D'ora em diante todas poderão levar no bolso um rai de sol, e bastará tiral-o lá de dentro para illuminar «os sitios mais sombrios».

**A neve**

A rapida descida de temperatura que se seguiu aos dias de temporal, tem coberto de neve todas as serranias do paiz. Assim, se d'um momento para o outro, como todo faz prever, recomeçar a época das chuvas, teremos nova inundações e cheias, com os prejuizos correspondentes, se desde já, á cautela, não se forem tomando as devidas precauções.

Diz o dictado que homem prevenido vale dois; ficam pois prevenidos os que nos leem e cujas fazendas tenham que perigar com um periodo de chuvas sobre o periodo de neve que reina, assim o diz o nosso illustre collega a «Gazeta da Figueira».

**Reclamações**

Durante o mez corrente poderão os contribuintes reclamar sobre:

Contribuição predial lançada a predios que estiveram devolutos e sem mobilia durante um trimestre ou trimestres do anno de 1899.

Sobre contribuição industrial para aquelles individuos que durante o referido anno deixaram de exercer industrias durante algum dos trimestres ou semestre d'esse anno.

Os contribuintes que, durante a epocha balnear exerceram industrias, não terão que requerer a annullação de parte das suas contribuições, porque a repartição de fazenda annulla «ex officio essa collecta quando tenha conhecimento seguro d'essas industrias terem sido exercidas adventiciamente e só durante a referida epocha, porquanto esses contribuidos em matriz adicional e só sujeitos ao pagamento da taxa e addiconaes correspondentes ao tempo em que fizeram negocio ou exerceram misteres sujeitos ao pagamento de tributos.

As collectas a estes contribuintes são lançadas por annos; porém, a repartição competente passa titulos de annullação que compensam as quantias constantes dos avisos, titulos esses que suprem o pagamento total das importancias exaradas nos avisos d'aquelles que só tem a pagar parte ou partes d'essas importancias.

**Representação**

Foi apresentada, na sessão da Camara de hontem, uma dos moradores da rua da Nogueira, pedindo para aquella rua um lampeão, pois que sendo ella muito concorrida, se acha completamente ás escuras.

Que a Camara attenda tão justa reclamação é o que se espera para commodidade dos povos d'esta villa.

**Com vista a quem competir**

Da freguezia d'Apulia, participam-nos ter-se feito ali uma alargada de terreno no sitio do Calvelo, junto á estrada nova que conduz á praia.

Parece-nos que tal alargada

da prejudica a via publica porque a torna mais apertada, dificultando por esse motivo o transitio.

Além d'isso consta-nos ter sido feita sem previo consentimento da nossa Camara, que assim deixa livremente tomar conta, a quem quer, de terrenos que lhes não pertencem.

E' pois necessaria a attenção de quem compete para este assumpto, ao qual voltaremos se providencias não forem dadas.

**Sargaço**

Com a persistencia dos ultimos dias de bom tempo, e com a serenidade calma do mar, na nossa praia tem sahido grande quantidade de sargaço que os lavradores aproveitam como excellente adubo para as terras.

**Açambarcadeiras**

Alguem se nos queixou, e já por mais de uma vez, do modo como algumas mulherzinhas d'esta villa fazem a compra de diversos generos alimenticios que concorrem das aldeias ao nosso mercado.

Fazem-n'a de tal maneira que os particulares, para não serem ainda maltratados, se veem forçados a deixar «correr os marfins».

Já aqui temos pedido providencias e até indicado a existencia d'um zelador mór cá na terra; mas ao que parece isso não basta.

E' preciso que elle se convença da sua obrigação, isto é, do cumprimento dos seus deveres, e que trate de obstar a taes abusos.

**Chefe regenerador**

Foi investido de cargo de chefe do partido regenerador, por fallecimento do conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, o sr. Hintze Ribeiro, sem duvida o primeiro politico da actualidade no nosso paiz.

**A Parodia**

Com o n.º 8 começamos a receber esta chistosa publicação lisbonense illustrada, devida aos incomparaveis lapis de Raphael Bordalo Pinheiro e filho, os caricaturistas portuguezes por excellencia.

Recebemos o n.º 9, que vem esplendido.

**Deputado por Barcellos**

Foi eleito sem opposição por Barcellos o sr. Henrique Carlos de Carvalho Kendall, candidato progressista.

**Thesouro escondido**

Falleceu na penultima semana em Arcozello, freguezia do concelho de Barcellos, Maria da Silva, do logar do Rego.

Esta mulher seguira ha annos para o Brazil, na companhia do marido e d'alli regressara só por aquelle, ao que parece, haver fallecido em terras d'aquella importante republica.

Maria da Silva vivia remediadamente, sem que ninguém podesse sentir-lhe largos haveres.

A' hora da morte vieram uns parentes, que veem decerto, a ser seus herdeiros, visto que ella morreu sem testar; e esses para evitarem questões ou libertarem-se se entre si de não appeteciveis suspeições chamaram o seu parochio e respectivo regedor para tomarem conta do espolio, a fim de

em momento mais opportuno procederem ás devidas parti-lhas do espolio que elles julgavam bem pequeno.

Quando, porem, os dois, parochio e regedor, estavam procedendo ao arrolamento, chegando a uma arca, onde estava guardada a roupa domestica, encontraram por baixo do bragal e bem escondido, um verdadeiro thesouro.

Nada menos que 614 libras em oiro e bastante e quantiosa prata, alem de grande porção de valiosas arrecadas.

Que bella surpresa para os herdeiros que não contavam com tal, diz o «Comercio de Barcellos».

**Companhia dos phosphoros**

No ultimo anno a privilegeada Companhia dos Phosphoros amortizou obrigações no valor de 18 contos e distribuiu aos accionistas «dez por» cento de dividendo, livre do imposto de rendimento.

O seu fundo disponivel elevou-se a 69 contos.

Apesar d'estes lucros fabulosos, que a inspecia dos nossos governos permitem a troco de um adjantamento d'alguns contos de reis, as caixas não tem o numero de phosphoros legaes, e estes são em geral de pessima qualidade, roubando-se assim o pobre consumidor que é a victima de todas as companhias poderosas, protegidas pelo governo.

Perante a companhia ha um fiscal do governo que só serve para receber o ordenado e nada mais.

**Aos nossos assignantes**

Achando-se alguns dos nossos assignantes ainda em divida de diversos semestres d'este jornal, pedimos-lhes a fineza de satisfazerem as referidas quantias, logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos, para a boa regularidade de nossa escripturação.

Antecipadamente agradecemos este obsequio.

**Partido progressista**

Dissolveu-se o partido progressista de Montemor-o-Novo e Povo de Varzim, e diz-se tambem que em breve succederá o mesmo ao de Ponte do Lima.

Os ventos não correm de feição.

**Deputados republicanos**

Já deram entrada no parlamento os tres deputados eleitos pelo Porto.

**Lampreias**

No limpido e tranquillo Cavado, que beija esta villa e nos embala com o manso deslizar das suas aguas, já tem sido pescados bastantes d'estes saborosos peixes, que tentam a bolsa dos burguezes mais agarrados á massa com que se «compram os melões».

Aqui, onde ellas raras vezes são expostas á venda, pois vão quasi todas para Barcellos e Braga, o seu preço regula entre 7 e 900 reis.

São bastante saborosas, não se desmente, mas algo «picantes e salgadas».

**Um colloquio amoro-**

Ha dias, se não nos falha a memoria, foi no dia de Santa Quiteria, assistimos a um col-

loquio que por ser d'interesse geral, principalmente de gentis leitoras que aspiram ao consorcio e aos paes das dictas que muito praser terão em vêr suas extremosas filhas bem casadas.

—Olha se tu soubesses como eu te quero...

—Calculo, no entanto se por qualquer motivo eu te desagradar, era logo divorcio... e prompto...

—Enganas-te minha tontinha... O divorcio não serve senão para nós ainda nos que-remos mais!...

—Assim será... mas...

—Mas que, meu amor?

—Eu estava lá...

—E eu tambem...

—Mas aonde?

—Ora essa, que perguntal

—Então tu não me vistes na Aurora Commercial? sim: na casa do Freitas. Vi, mas...

—Bem sei que lá não se trata de divorcios mas trata-se de vender tudo por uns preços que realmente estou disposta a interceder com a nossa... madrinha do nosso... casamento para que me compre lá o enxoval.

Sério?

—Muito serio e tambem tens de lá faser o teu terno para o nosso grande dia, se não, em antes de casar-nos, quero divorcio para sempre.

—Tu não dizes isso a séria meu amor!

—Não digo? ora tu verás!

Não... não, isso é que não:—por isso vou já immediatamente ter com o Freitas.

—Ora assim é que eu gosto de ti.

—E se nós fossemos lá faser uma visita para nos certificarmos da verdade?

—Dizes bem

A caminho para a Aurora Commercial.

**BILHETES DE VISITA**

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões e typos á escolha.

Está entre nós o sr. João de Villas Boas Rubin, capitão de navios mercantes d'alto bordo.

**Fallecimento**

Na freguezia de Belinho d'este concelho, falleceu no 3.ª feira ultima, a sr.ª Roza Gonçalves Ribeiro Neves, esposa do sr. Domingos Luiz Eiras de Meira Torres e mãe do sr. P.º Manoel Antonio Eiras de Meira Torres, a quem enviámos, por tal motivo, o nosso cartão de sentidos pezames.

O cadaver da extincta foi dado á sepultura na 4.ª feira passada.

Paz a alma da finada.

**S. Claudio de Curvos**

12-3-900

... Sr. Redactor.

Remetto-lhe esta pequena carta para V. publicar no proximo numero do seu jornal.

Vendo o estado em que se encontra, desde ha muitos mezes o lanço de estrada municipal d'esta freguezia, venho por este meio, lembrar á v.ª reaçao municipal que não é assim que se representa um municipio. Varias vezes tenho ouvido dizer aos snrs. vereadores que o municipio não tem meios nem recursos; se é verdade como é que se estão a dar vin-til mil reis a um homem que não apparece na estrada, nem

se quer arruma as pedras que os rapazes juntam aos montes servindo-lhes de brinquedo, porque andam ali todos os dias a guardar e apascentar ovelhas?

Não é esse, porém, o maior defeito que ali se encontra. Alem d'isso estão razas as valletas, deterioradas as ervas, e ha tambem grandes escavações nos passeios, causadas pela corrençia das agoas; aqueductos atoidos bem como canos de servidões; havendo além d'estes muitos outros defeitos que mais tarde, se for preciso, poderei apresentar, pois são todos bem publicos. Espero, por isso, que se mande reparar aquelle lanço antes que se deteriore de vez, poupando-me assim o trabalho de continuar a fazer accusações verdadeiras, sendo como é contra o meu genio apontar em publico as faltas de amigos meus, e até algum ainda parente. Tambem estou informado que as outras estradas municipaes estão em eguaes condições, sendo certo qua a folha do vencimento dos vigias municipaes se encontra paga mensalmente e d'ella se vê que cada lanço tem um homem encarregado d'aquelles trabalhos. Não sei se esta folha está assignada pelo fiscal d'obras; e portanto digo somente que n'outros concelhos não se paga o serviço da viação municipal sem ordem do fiscal das mesmas estradas. N'esta parte ignoro a quem cabe a responsabilidade. Mais uma vez peço sejam dadas as devidas providencias.

*Manoel Augusto de Miranda*

**ANNUNCIOS**

**DESPEDIDA**

Tito José Evangelista, tendo de retirar-se inesperadamente e não lhe sendo possível despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, como era seu desejo, vem por este meio fazel-o, offerecendo os seus serviços no Rio Grande do Sul, onde conta estar em breve.

Esposzende, 7 de março de 1900.

**FABRICA DE CHINELLOS DE LIGA**

Vendem-se todos os machinismos correspondentes a uma fabrica de chinellos de liga, bem como os demais utensilios da mesma. Tudo completo para o fabrico e quasi novo. O custo é muito modico. Para ver e tratar ou n'esta redacção, ou com Francisco Mendes d'Oliveira. Dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se a casa de João de Villas Boas Rubim, situada na rua

da Igreja d'esta villa, com muitas acomodações e quasi nova. Tem um bom quintal com sahida para a Ribeira e poço de excelente agua. Vende tambem juntamente com a casa a respectiva mobilia, se assim convier ao comprador. Para tratar na auzencia do dono é fallar ao snr. Commendador João Felix de Magalhães d'esta villa.

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)**

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm seus devidos termos uns autos de inventario orphanologico, feito por obito de Maria Thereza do Valle, moradora que foi na freguezia de Gandra d'esta comarca. Por estes ficam citados todos os credores desconhecidos e residentes fora d'esta comarca, para deduzirem os direitos que tiverem no sobre-dito inventario, como preceitua o paragraho quarto do artigo seiscentos noventa e seis do Codigo do Processo Civil. Estes editos são contados da primeira publicação n'esta folha.

Esposzende 15 de Março de 1900.

*Verifiquei. O Juiz, Carvalho Braga. O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio*

**Comarca d'Espozende ARREMATACÃO**

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, que este subserve, no dia 1.º de abril proximo futuro, por 12 horas da manhã e às portas do Tribunal Judicial d'esta comarca, vae á praça o predio abaixo mencionado, para ser arrematado pelo maior lanço, em cumprimento da carta precatório commercial, vinda do Juizo commercial da comarca de Vianna do Castello, extrahida dos autos de fallencia em que é requerente Xavier Esteves, negociante da ci-

dade do Porto e fallido Manoel de Castro Dias, negociante que foi da cidade de Vianna do Castello.

**Propriedade**

Um lugar e casas, que se compõe de casas baixa, terreno d'horta, vinha e arvores de fructo, no lugar do monte, freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, no valôr de vinte e cinco mil reis.

Por este ficam citados todos os credores incertos do fallido.

Esposzende, 8 de março de 1900.

*Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.*

**CASAS**

Vendem-se os seguintes predios n'esta villa.

Dous no largo de S. João.

Dous na rua Nova de S. João.

Um na rua do Caes

Um na rua da Misericordia

Um na rua do Estaleiro

Um na rua Nova

Um na rua do Pom-bal

Um na rua da Pita

Todos estes predios se vendem, tanto a prompto pagamento como em prestações; e quando se fique a dever o importe da venda, garantir-se-ha esta com hypotheca bastante, pagando o juro.

Quem pretender dirija-se ao seu dono sr. João Magalhães, d'Espozende.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram vizital-os por occasião do fallecimento de sua extremosa esposa, mae e sogra, Izabel Maria de Souza, d'esta villa.

Esposzende 2 de Março de 1900.

*Damião José Salgado (viuvo) Izabel de Souza Moreira Emilio Bernardino Moreira Francisco Antonio Salgado (auzente)*

*Maria das Dores Salgado José Maria Alves Machado Rosaria de Souza José Francisco Marques (auzente)*

*Antonio José Salgado Firmino José Salgado Julia da Rocha*

**Grande liquidação**

( NA )

**„AURORA COMMERCIAL” RUA VEIGA BEIRÃO ESPOZENDE**

**TODAS AS FAZENDAS COM 20, 30, 40 E 50 POR CENTO DE ABATIMENTO !!**

Resumo dos artigos a liquidar:

- Cheviotes, grande variedade e bons gostos, que eram de 1\$000 rs. a 750!
- Ditos que eram de 900 a 600 o metro
- Ditos que eram de 700, 650 e 600, a 400, 420 e 450 !!
- Castorinas, grande sortido, que eram de 600 e 500, a 500 e 360.
- Costaletas para vestidos que eram de 360 a 300 reis.
- Baeta xadrez que era de 300 e 400, a 240 e 340 reis!
- Meltons a 600 e 660 o metro.
- Castorinas que era de 650 a 540 reis !
- Flanellas pretas e azues para fatos a 540, 600, 750, 00 e etc. o metro !!
- Cazimiras de 1\$250 e 1\$300, a 800, 900 e 1\$000 reis o metro.
- Ditas que eram de 1\$200 e 1\$500, a 800 e 1\$300 reis.
- Façonés pretos a 1\$200 e 1\$500 rs. o metro !
- Baeta xadrez, boa qualidade, a 240 o metro !!
- Flanella preta e azul, fina, que era de 1\$000 reis a 700 !
- Casimiras que eram de 1\$500 e 1\$600 a 1\$400 e 1\$200!
- Cortes de vestido, 7<sup>m</sup>, com 20 o<sup>o</sup> de abatimento!
- Cache-nez de 1<sup>m</sup> que eram de 900 e 1\$000 a 650, 750 e 800 !!
- Armures e merino, grande variedade !
- Flanellas d'algodão que eram de 210 e 220 a 150 e 180.
- Oxfords para camisas, lindos gostos, de 210 e 180 a 150 !
- Baptistes alta novidade, que eram de 210 a 150 reis !!
- Crepes lavrados em cór de 250 a 200 reis !
- Baptistes alsacianas que eram de 360 a 280 e 300 !
- Chitas, grande saldo, a 90, 105 e 120 (
- Armures d'algodão, novidade a 180 rs. o metro !
- Grande saldo de riscados a 40, 50, 60, 70, 80 e 90 rs. !!
- Cotim que era de 150 a 90 reis o metro !!
- Camisolas, grande sortido, a começar em 150 reis
- Lenços de crepe para a cabeça, que eram de 200 a 140!
- Ditos que eram de 120 e 130 a 80 e 100 reis !
- Ditos de bolso a 20, 30, 40, 50 e etc.

Além d'estes artigos há muitos outros que difficil seria mencionar. Esta liquidação è duravel toda a quaresma! Além d'estes artigos todas as fazendas restantes se vendem n'esta occasião com 10 o<sup>o</sup> de abatimento.

**GRANDE PECHINCHA ! APROVEITAR A OCCASIAO !**

Os estimaveis freguezes e o publico em geral que aqui compre n'este periodo, tem direito á percentagem marcada,

**10 por cento de abatimento !!!**

**EXPERIMENTAR PARA AVALIAR FAZENDAS QUASI DE GRAÇA !**

Preços fixos! Vendas a dinheiro. NÃO SE DÃO AMOSTRAS !

**A rua Veiga Beirão ! a casa barateira !**

**Freitas & Campos ESPOZENDE**

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

Revista de Instrução e Recreio  
**Condições de assignatura**  
 D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacamos, pela sua importancia a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Se quem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.  
 Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienã, jardins, nagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quemdeseje saber e instruir-se.  
 Cada anno ou 12 numeros e-gueas ao presente — 800 réis  
 Pagamento adiantado

**PHARMACIA CENTRAL**

ADMINISTRADOR

**ANTONIO JOSÉ CERQUEIRA**

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

(3)

Nesta pharmacia encontram-se á venda productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aguas minero-medicinaes mamadeiras, fundas, algalias meias elasticas etc, etc.

Aviamento de medicamentos a toda a hora do dia e da noite com a maxima attenção escrupulo e aceio, debaixo da inspecção do pharmaceutico.

**RUA VEIGA BEIRÃO (Antiga R. Direita) ESPOZENDE**

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

**CONTRA A DEBILIDADE**

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Certe do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este palz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
EM BELLEM — LISBOA.

**DOMINGO ILLUSTRADO**

(Archivo de historia patria)

Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brasões d'armas das que os possuem

Ha tres volumes publicados. —

O 4.º está no prelo.

PREÇO POR VOLUME 800 REIS

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legi-fação—Rua da Atalay, 183, 2.º—LISBOA

**BEMEDIOS DE AYER**



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as toses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito, desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.

**EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»**

**DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS**

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHILO ABRANGE

- Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
- Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
- Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
- Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
- Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensível lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar. A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso empreendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos dessemidados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alphabeticamente o índice geral.

Excusado será encarécer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahio á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 reis que, é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porto á

Empresa do «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

**ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO**

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º anno da sua publicação)

Está no prelo este importante almanach, para 1900, e como o seu editor deseje tornal-o o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanach, o favor de participar á Livraria Central Editora de Laurindo Costa, Praça do Barão de S. Martinho, 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo escrupulo, ainda escapam algumas, que facilmente podem evitar por esta forma.

Braga, Outubro de 1899.

PUBLICAÇÃO MENSAL

**ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO**

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

**ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

**Condições da assignatura:**

Todos os mezes sera distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

**A MODA ILLUSTRADA**

SO REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

**INDISPENSAVEL EN TODAS AS CASAS DE FAMILIA**

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

**LISBOA, PORTO E COIMBRA**

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

**A nova collecção popular**

**A FILHA MALDITA**

por ADOLPHO D'ENNERY

O auctor das DUAS ORPHãs, da GRAÇA DE DEUS, MARIA JOANNA, etc. e de tantas outras obras primas de romance e do theatro. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º (grande formato) com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada, 60 reis, uma caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana. Sendo o grande pensamento d'este magnifico romance exaltar a coragem e abnegação fmeninas, a empresa offerecerá como brinde a todos os assignantes sem excepção, dois soberbos chromos de bom valor artistico, proprios para encaixilhar, tendo por assumpto, dois gloriosos feitos historicos de senhoras portuguezas. Antiga Casa Bertrand, José Bastos, editor, Rua Garrett, 73 e 75 LISBOA.